

Desenvolvimento vegetativo de tomateiro enxertado submetido ao déficit hídrico

Breno Botiko^{1*}; Luan Del Rey Silva de Melo¹; Piera Siqueira Nobre¹; Jéssica Lino Gomes¹; Mariane G F Copati¹; Carlos N Gomes¹

¹UFV – Universidade Federal de Viçosa, Departamento da Agronomia, CEP: 36570-900, Viçosa – MG, Brasil; breno.botiko@ufv.br; luan.melo@ufv.br; piera.nobre@ufv.br; jessica.lino@ufv.br; mariane.goncalves@ufv.br; carlos.nick@ufv.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Na cultura do tomate, as cultivares comerciais são sensíveis à seca quando expostas ao fornecimento limitado de água. Nessa circunstância, a enxertia, usando cultivares que apresentam sistema radicular rústico e com tolerância comprovada à seca, é uma abordagem sustentável e economicamente viável. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento vegetativo de tomateiros enxertados na condição de déficit hídrico. Adotou-se o esquema de parcelas subdivididas e o delineamento de blocos casualizados com três repetições. Foram avaliados dois regimes hídricos: regime controle e déficit hídrico durante a floração, e cinco tratamentos: T1: LA4031xCOLT, T2: LA4034xCOLT, T3: LA4064xCOLT, T4: COLTxCOLT e T5: COLT em pé franco. Avaliou-se: altura e diâmetro da planta, índice SPAD, Clorofila A e B, potencial hídrico e Eficiência quântica do fotossistema II (Φ_2). A análise de variância e teste de comparação de médias Tukey foram realizadas no software R. Foi observado interação significativa entre os regimes de irrigação e tratamentos apenas para o Potencial Hídrico. As demais variáveis foram significativas apenas para fonte de variação tratamento. Para a variável Clorofila A+B durante o estresse hídrico não foi observado diferenças significativas para nenhuma das fontes de variação. Os tratamentos 4 e 5 obtiveram a melhor média para a variável Altura de planta. Dentre os tratamentos enxertados, os tratamentos 2 e 3 se destacam, sendo o T2 melhor para todas as variáveis, exceto para altura de planta. Portanto, a linhagem LA4034 é a que apresenta o maior potencial para ser utilizado como porta enxerto do tomateiro.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum*, enxertia, estresse hídrico

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.